

combinação de anti-hipertensivos e terapia com CPAP pode ter um efeito sinérgico na redução da pressão arterial. Conclusão: A coexistência de AOS e HAS se deve, também, aos fatores de risco em comum entre as duas patologias, como a obesidade, idade avançada e síndrome metabólica. Há uma relação importante do mecanismo fisiopatológico de ambas comorbidades, as quais, quando concomitantes, aumentam o risco cardiovascular do indivíduo portador, havendo uma necessidade de tratamento da doença basal (AOS).

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

2220

COMUNICAÇÃO EM MEIO À CRISE: ALIANDO ESTRATÉGICA E TÉCNICA ANA PAULA LAPENTA FOLLETTI; CAMILA CAROLINE BARTHS; NICOLE DUARTE BRAATZ; RODRIGO FROHLICH WENZEL; ELSTOR HANZEN
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução

Com o um cenário de incertezas devido às consequências da pandemia do novo coronavírus, a Comunicação reforçou o seu papel estratégico, para que o HCPA se consolide cada vez mais como um modelo de confiabilidade e transparência em meio à crise.

Objetivos

Evidenciar o papel relevante e estratégico da Comunicação no combate à pandemia do coronavírus, por meio da gestão de processos internos, produção de conteúdos confiáveis e atenção ao cenário externo na busca de melhores resultados.

Metodologias empregadas

Nos primeiros sinais do coronavírus no Brasil, o HCPA criou o Comitê Executivo do Enfrentamento à Covid-19, com participação da Coordenadoria de Comunicação. A partir daí, foi traçado um planejamento para ser aplicado conforme o avanço da doença e as decisões do grupo, rediscutido e revisto diariamente. Usando estratégias de prevenção de crise, foi feito um levantamento de informações relevantes para esclarecer dúvidas dos diferentes públicos. As ações foram pensadas para informar de forma segura e confiável, reforçando a percepção do cuidado prestado pela instituição em todas as frentes. Foram sempre avaliadas as mídias, canais e fontes mais adequadas para cada tema. Para tornar mais assertivo o trabalho um jornalista passou a se dedicar exclusivamente à análise de jornais e de redes de TV e rádio, subsidiando o Comitê. O público interno teve especial atenção, recebendo as notícias em primeira mão, a fim de disseminar as informações corretas e minimizar a proliferação de boatos. Os canais internos também foram ampliados, possibilitando maior acesso de todos ao que estava sendo divulgado.

Observações ou modificações de práticas a partir dessa experiência

Para atender a todas as demandas, foi preciso reformular as atividades dos profissionais de Comunicação. Com o trabalho remoto, reuniões diárias de alinhamento passaram a ser realizadas. A troca de informações, fundamental no trabalho de equipe, se tornou indispensável para otimizar as entregas. Identificou-se, assim, oportunidades de melhorias e reorganização dos processos que devem ser continuados após a pandemia.

Considerações

Por meio desta experiência, foi possível inferir que os planejamentos de comunicação devem ser flexíveis e revistos periodicamente. Além disso, neste contexto onde a Comunicação ganha papel de destaque, ações estratégicas, planejadas e sistemáticas se mostram cada vez mais necessárias para manter a imagem positiva e de alto grau de confiabilidade de uma instituição.

2221

A RESPONSABILIDADE CIVIL DO PESQUISADOR, DAS INSTITUIÇÕES E DO PATROCINADOR REALIZADORES DE PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL

TATIANA SEEFELD; MÁRCIA SANTANA FERNANDES
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Resumo:

O título do estudo é A Responsabilidade Civil do Pesquisador, das Instituições e do Patrocinador Realizadores de Pesquisa Clínica no Brasil. O objetivo geral é estudar e compreender o instituto da responsabilidade aplicável às situações de pesquisa, envolvendo pesquisadores, instituições e patrocinadores. Os objetivos específicos são: 1. Realizar uma revisão narrativa da literatura jurídica e bioética relacionada à responsabilidade, aplicada às situações de pesquisa; 2. Estudar a jurisprudência dos Tribunais relacionadas à matéria; 3. Analisar o projeto de lei n.º 7.082/17. Como métodos a natureza da pesquisa é qualitativa, revisão narrativa de literatura, relacionada à matéria. Para o alcance dos objetivos 1 e 2, utilizar-se-á a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) como forma de análise. Serão selecionadas categorias de análise a priori para a busca inicial, como: pesquisa clínica e dano, responsabilidade culposa, objetiva, por risco criado. Serão selecionadas categorias de análise a posteriori após leitura preliminar do material. As referências serão buscadas em base de dados indexados, que concentrem material jurídico e de bioética, além de livros e documentos, Revista RT, Scielo. Para o alcance do objetivo 2, as decisões coletadas serão a partir de 2003. Palavras-chave: responsabilidade civil objetiva, subjetiva, risco da atividade e dano. Para o alcance do objetivo 3, as pesquisas serão no site da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O resultado é a elaboração